

TRAÇOS E VERSOS

O salmo 123 nos
convida a levantar
os olhos para aquele
que está
entronizado nos
céus

PÁGINA 6



Cosmetologia apícola gera renda na região

A Codevasf, através do “Projeto Amanhã”, oferece cursos de cosmetologia apícola em Porteirinha e Bocaiuva, beneficiando 50 apicultores, incluindo mulheres e jovens, que aprendem a produzir itens como sabonetes e

xampus naturais. A iniciativa visa agregar valor aos produtos locais e diversificar a renda das famílias envolvidas. A capacitação é apoiada por associações locais e promete impulsionar vendas em eventos futuros. **PÁGINA 5**

ARQUIVO PESSOAL



Participantes estão otimistas com a possibilidade de comercializar os novos produtos

19 vítimas na BR-251

Uma colisão entre uma carreta e uma van na BR-251, próximo ao km 446, resultou em 19 vítimas, incluindo nove óbitos e dez feridos. As equipes de resgate mobilizaram recursos de MOC e Francisco Sá, enfrentando dificuldades devido à localização da van. **PÁGINA 3**

► COLUNAS

ARTIGOS - Vários autores

.....página 2

PRETO NO BRANCO - Aldeci Xavier

.....página 3

CONVERSA INTELIGENTE - Will Nunes

.....página 4

CIRCULANDO - Léo Queiroz

.....página 8

Circuito do Conhecimento

A Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) apresentou o “Circuito do Conhecimento”, um espaço financiado pela Fapemig, com oito laboratórios e capacidade para 200 pessoas por turno. **PÁGINA 4**

MÁRCIA VIEIRA



Espaço já é utilizado pela comunidade acadêmica

Homem-bomba nos palcos

Entrevista — O espetáculo Homem-Bomba, patrocinado pela Cemig, volta a Montes Claros para uma apresentação gratuita no Teatro Vanda Dias, destacando-se por sua capacidade de provocar reflexão e autoconhecimento. **PÁGINA 7**

CATARINA PAULINO



Retorno a Montes Claros é celebrado com entusiasmo

Opinião

Entre a saciedade e a saúde

Bethânia Vargas*

Nos últimos anos, medicamentos como Ozempic e Wegovy, baseados em análogos do hormônio GLP-1 (glucagon-like peptide-1), ganharam notoriedade por sua eficácia no controle do diabetes tipo 2 e na promoção da perda de peso. A crescente popularidade desses fármacos impulsionou uma nova categoria de consumidores, despertando o interesse da indústria de suplementos nutricionais em atender às necessidades específicas dessa população.

O GLP-1 é um hormônio naturalmente produzido no intestino, liberado em resposta à ingestão de alimentos. Ele atua de forma multifuncional: estimula a liberação de insulina, reduz a secreção de glucagon, desacelera o esvaziamento gástrico e, dessa forma, promove a saciedade. Esses efeitos combinados explicam a perda de peso associada aos análogos sintéticos de GLP-1. No entanto, ao mesmo tempo em que oferecem benefícios metabólicos, esses medicamentos trazem desafios do ponto de vista nutricional.

Usuários desses medicamentos frequentemente relatam redução significativa do apetite, episódios de náusea, constipação e, em alguns casos, desnutrição leve a moderada. Há também relatos crescentes de perda de massa muscular devido à ingestão calórica e proteica insuficiente. Com isso, surge a demanda por suplementação estratégica que compense essas lacunas nutricionais e auxilie na manutenção da saúde durante o uso contínuo dos medicamentos.

Contudo, vejo que a resposta do setor já começa a aparecer. Em feiras internacionais como a Expo West, observou-se um aumento expressivo de lançamentos voltados especificamente para o público em uso de análogos de GLP-1. Entre os destaques estão suplementos hiperproteicos, fórmulas ricas em fibras prebióticas para melhorar a saúde digestiva, complexos vitamínicos para prevenir deficiências e até produtos que ajudam a modular o apetite de forma equilibrada.

Sob o ponto de vista técnico, entendo que o desafio está em formular produtos que sejam altamente biodisponíveis, de fácil digestão e bem tolerados, mesmo por consumidores com náuseas recorrentes. A escolha de proteínas hidrolisadas, fibras solúveis e vitaminas com baixa irritabilidade gástrica tem se mostrado promissora. Outro aspecto relevante é o formato dos suplementos: pós solúveis, shots líquidos e gomas têm ganhado espaço por sua praticidade e apelo sensorial mais suave.

Por outro lado, há um risco de oportunismo comercial. Com o boom dos medicamentos GLP-1, cresce também o número de marcas lançando produtos sem respaldo científico ou com alegações exageradas. É fundamental que os consumidores e profissionais de saúde avaliem cuidadosamente os rótulos, busquem evidências sobre os ingredientes e considerem sempre o acompanhamento de um nutricionista ou médico.

Em paralelo, cresce o debate sobre o papel dos suplementos como aliados — e não substitutos — de uma alimentação equilibrada. A tendência é clara: a suplementação deixa de ser só um recurso esportivo ou clínico e passa a ocupar um espaço funcional, integrando estratégias de longo prazo para o manejo de condições metabólicas.

O avanço dos tratamentos com GLP-1 abre, portanto, uma nova fronteira para a indústria de suplementos. Mais do que acompanhar uma tendência, trata-se de desenvolver soluções reais para um público que exige suporte nutricional personalizado, seguro e baseado em ciência. O desafio agora está em transformar esse movimento em uma revolução positiva — tanto para a saúde dos consumidores quanto para a responsabilidade do setor.

*Head de Projetos e Regulatórios na Pronutrition

Ecos de uma Lei, Silêncios de uma Nação

Gregório José*

Veio o calendário e trouxe consigo mais um 13 de maio, data que, no longínquo ano de 1888, viu sua Majestade Imperial, a princesa regente, assinar a chamada Lei Áurea — documento curto, de dois artigos apenas, tão breve quanto tardio. Aboliu-se, assim, com caneta régia, a escravidão no Brasil. E, no entanto, esta pena leve como a pluma não levou junto os grilhões sociais, os açoitamentos da desigualdade, nem tampouco o preconceito que se esconde nos salões, nos gabinetes e até nas esquinas mais modernas desta República.

De minha parte, que sou pardo, mestiço, e também cronista de minha época, observo com olhos além de uma visão míope as peripécias de uma nação que se diz avançada, mas que ainda guarda em sua alma os calos da senzala.

Que se fez do 13 de maio? Uma data sem festa? Uma efeméride sem efeito?

Concedeu-se a liberdade, mas não o pão. Libertaram-se os corpos, mas deixaram-se os espíritos acorrentados à pobreza, à ignorância imposta, ao esquecimento cínico.

Hoje, em 2025, celebramos 137 anos da abolição. E onde estão os frutos dessa árvore que juraram plantar?

Temos sim conquistas — e não devemos negá-las. Há pretos doutores, professores, juizes, deputados. Há movimentos organizados, arte pulsante, vozes que já não se calam. As cotas, tão combatidas pelos senhores de fala branca, trouxeram à universidade rostos que antes só entravam pela porta de serviço.

Mas também há os pires. Os mesmos pires. Estendidos nas esquinas, nos olhos cansados de uma faxineira que não sabe o nome de Machado, mas carrega sua sabedoria na espinha. Ainda há aqueles que esperam a benevolência do Estado, ou a esmola moral da elite, como se cidadania fosse prêmio e não direito.

E por quê? Porque não houve repara-

Porque não houve reparação. Porque a abolição não veio com terra, escola ou moradia. Porque os que lucraram com a escravidão nunca pagaram o preço do crime. Porque a cor da pele ainda pesa mais que o mérito, e porque a memória nacional se faz, muitas vezes, com borracha em vez de tinta.

ção. Porque a abolição não veio com terra, escola ou moradia. Porque os que lucraram com a escravidão nunca pagaram o preço do crime. Porque a cor da pele ainda pesa mais que o mérito, e porque a memória nacional se faz, muitas vezes, com borracha em vez de tinta.

É por isso que as cotas existem. Não como favor, mas como correção. Não como privilégio, mas como degrau. Quem clama contra elas, o faz porque teme dividir o que sempre considerou exclusivo.

A verdadeira liberdade, senhores, não é o não ter dono. É o poder escolher, decidir, ser visto como igual — no banco da escola, no concurso público, no crédito do banco, na polícia que não atira primeiro.

E enquanto isso não se cumprir, o 13 de maio será apenas uma data no papel, sem alma, sem povo, sem verdade. O Brasil precisa, enfim, não de novas leis. Mas de novos olhares. Pois, como dizia este vosso cronista, “ao vencedor, as batatas”. Mas, convenhamos, depois de tanto tempo, era justo que o prato fosse mais bem servido.

*Jornalista/Radialista/Filósofo

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Editora-adjunta:
Ana Kariénina

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Thiago Alfenas
(31) 99185-6231 - 3253-2210
thiago.alfenas@hojeemdia.com.br

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Minas do Norte

Colisão entre carreta e van deixa nove mortos na BR-251

► Acidente causou um total de 19 vítimas, das quais nove faleceram e dez ficaram feridas

CORPO DE BOMBEIROS/ DIVULGAÇÃO



No local, foram encontrados uma carreta, que seguia para Bahia/Montes Claros, e uma van em sentido oposto, em área de difícil acesso

Leonardo Queiroz

leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

Na noite da última terça-feira (13), por volta das 21h31, o Corpo de Bombeiros das cidades de Montes Claros e Francisco Sá foi acionado para atender uma ocorrência de colisão entre uma carreta e um micro-ônibus (van), na BR-251, nas proximidades do km 446, próximo à comunidade de Barroão. O acidente resultou em 19 vítimas, sendo nove óbitos e dez vítimas feridas.

No local, as equipes depararam com dois veículos: uma carreta que transitava sentido Bahia/Montes Claros e uma van que transitava em sentido contrário e estava em local de difícil acesso. O tenente Kollek Pereira do Corpo de Bombeiros expli-

cou que a corporação recebeu o chamado de uma colisão frontal envolvendo uma carreta que estava vazia e se deslocava do Nordeste com destino ao Rio Grande do Sul e uma van que seguia segundo informações preliminares havia pegado algumas pessoas no Triângulo Mineiro com destino ao estado do Ceará. “Com a colisão frontal, o impacto da batida ocasionou 19 vítimas, com nove óbitos, sendo uma criança e oito adultos, e também dez vítimas que ficaram feridas e algumas delas presas às ferragens”, diz.

“Foi mobilizado tanto o Corpo de Bombeiros em Montes Claros e o de Francisco Sá e diversas equipes do SAMU de Montes Claros e região para atender essas vítimas. Foi um trabalho de atendimento a múltiplas vítimas com método start dando prioridade às vítimas mais gra-

ves. Conforme as vítimas vivas iam sendo desengançadas pelo Corpo de Bombeiros, iam sendo passadas para a área de concentração de vítimas, realizada a triagem pela equipe médica do SAMU e posteriormente essas vítimas vivas foram encaminhadas para os hospitais de Montes Claros e da cidade de Francisco Sá”, explica o tenente.

Kollek ainda explicou que durante todo o trabalho a pista ficou completamente fechada nos dois sentidos “Foi um trabalho conjunto do Corpo de bombeiros Militar, Samu Macronorte, Polícia Rodoviária Federal e também Polícia Civil que realizou a perícia técnica que irá apontar as reais causas que ocasionou infelizmente mais uma tragédia no Norte de Minas, na rodovia federal BR-251. A van ficou pendurada em um barranco de cinco metros onde preci-

sou ser estabilizada pelo corpo de Bombeiros para que esse cenário ocorresse segurança tanto para o resgate das vítimas vivas quanto para evitar acidentes de socorristas que fizeram esse trabalho bastante complexo na noite de ontem”, finaliza.

A última atualização do estado de seis das dez vítimas atendidas em um hospital de Montes Claros, por volta das 9h30 da manhã da última quarta-feira (14), indica que a paciente M. S. Silva de M., de oito anos, sexo feminino, encontra-se estável. Além disso, V. P. da S., de 36 anos, sexo feminino, também está estável. Um paciente não identificado, aparentemente de 26 anos, sexo masculino, apresenta condição estável. L. G. da S., de 27 anos, sexo masculino, está em estado grave, respirando com a ajuda de aparelhos, mas estabilizado em hemodinâmica. E. dos S. N., sexo masculino, deu entrada em estado gravíssimo, passou por um procedimento cirúrgico de emergência e respira atualmente com a ajuda de aparelhos. Por fim, F. M. B. F., de 35 anos, sexo masculino, está em condição estável.

O Corpo de Bombeiros informou que a Polícia Rodoviária Federal (PRF) estava coletando dados para confirmar a origem e o destino das vítimas. Informações iniciais sugerem que a van pegou passageiros em várias cidades do Triângulo Mineiro, com destino ao interior do Ceará. Um passageiro de Araguari afirmou ser o último a embarcar.



PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldeci Xavier@gmail.com

Novela Codevasf

Vem causando desconforto entre prefeitos do Norte de Minas, as articulações em curso para transferir Marco Câmara, o popular Marcão, da superintendência da Codevasf no Norte de Minas, para o escritório de Belo Horizonte, hoje totalmente esvaziado e praticamente sem função. Seria uma troca com Romeu Pereira que responde pela superintendência do órgão na capital mineira. Fonte de Brasília-DF, ligado a cúpula petista e a Codevasf, informou que a movimentação vem sendo articulada pelo deputado federal Paulo Guedes (PT) que recorreu a ministra da Casa Civil, Gleisi Hoffmann, que por sua vez vem pressionando o ministério da Integração Regional, Waldez Góes, para promover a troca.

Motivos da troca

São vários os motivos que rondam a novela da tentativa de movimentação na direção da Codevasf em Minas. Primeiro que em véspera da eleição 2026, um dos objetivos é aparelhar os órgãos que certamente ficará por conta exclusiva dos deputados petistas e aliados declarados do Governo. Outro fato é que estão aproveitando a debandada de deputados federais da base do Governo Federal e que tiveram influência direta, ou indireta na indicação de Marcão para a superintendência do órgão na região.

Avaliação do superintendente

A cúpula do PT não terá como justificar as mudanças que estão tentando impor goela abaixo de enviar para Montes Claros Romeu Pereira e transferir para o seu lugar o superintendente da Codevasf, Marco Câmara. Não tenho nenhuma procuração para defender Marcão, mas não é nenhum segredo afirmar que ele vem no cargo desde o governo de Bolsonaro e ocupa o cargo não só pelo aval de parlamentares, mas pela demonstração de competência técnica e de relacionamento. Além de unanimidade entre os prefeitos do Norte de Minas, é também entre os deputados da base.

Não consigo entender a inércia e o descaso dos deputados federais, senadores votados no Norte de Minas e do próprio Governo Federal em relação a BR-251. Enquanto assistem mortes diárias naquela rodovia viram as costas para discussão de um projeto de privatização que só atende interesse do Governo que irá arrecadar com o leilão e a BR-116 que receberá quase totalidade da duplicação. Na madrugada desta terça para quarta-feira, acidente na BR-251, envolvendo carreta e uma Van, já havia registrado a morte de nove pessoas e duas estavam em estado grave. O fato, bem como outros que vem acontecendo na rodovia já passou a ser considerado como corriqueiro, como se as vidas que foram ceifadas não representasse nada.

Unimontes

Na manhã de ontem estive participando de um Café da Manhã com a imprensa na Unimontes. A boa notícia divulgada pelo reitor Wagner Santiago é o da criação da faculdade de IA e de eletroeletrônica.

Educação

Unimontes inaugura 'Circuito do Conhecimento'

► Espaço oferece laboratórios e tecnologia de ponta para popularizar ciência

Márcia Vieira

marciavieirayellow@yahoo.com.br

A Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) reuniu a imprensa, na última quarta-feira (14), para apresentar o "Circuito do Conhecimento", espaço construído a partir de financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), orçado em R\$ 1.502.200.

Conforme o reitor da universidade, Wagner Santiago, "o espaço poderá ser utilizado por toda a população, que terá oportunidade gratuita de criar e desenvolver projetos, além de contribuir para popularizar a ciência. Temos sala de podcast e videoconferência, sala de realidade imersiva e muita coisa importante. Visitem e utilizem o Circuito", convidou o Reitor.

O circuito foi montado em contêineres adaptados, localizados no campus-sede, e conta com oito laboratórios equipados, e apoio técnico em cada um deles. "A capacidade é de aproximadamente 200 pessoas por turno e para utilizar é feito um agendamento prévio. A ideia é conciliar tecnologia eco-

nhhecimento tradicional, e fazer a divulgação de conteúdo científico", destaca Daniel Coelho, coordenador do projeto. Ele afirma que neste primeiro momento estão sendo feitos ajustes técnicos segundo as demandas que vão surgindo, e a partir de junho, serão abertos os agendamentos externos. A regra, conforme Daniel, é que a produção de conteúdo seja científica, alinhada às diretrizes da Fapemig e que isso abrange profissionais de áreas diversas, como jornalistas, escritores, engenheiros, botânicos, ambientalistas, e a sociedade de modo geral. "O espaço já está bastante utilizado tanto por professores como por alunos e as impressões são bastante positivas", diz o professor.

Lucas Lopes cursa engenharia de sistemas e já utilizou as ferramentas do circuito. Ele declara que a experiência foi extremamente agradável e enriquecedora, principalmente com o uso dos óculos de realidade virtual e a possibilidade de simular locais que de outras formas seriam somente imagináveis, antes de visitar. "A gente conseguiu simular o interior do corpo humano, Veneza, parte do rio São Francisco. O espaço é muito bem estruturado e acolhedor. Também achei excelente a área voltada para a saúde, com vários mi-

MÁRCIA VIEIRA



Reitor Wagner Santiago e vice-reitor Dalton Caldeira apresentam o Circuito do Conhecimento e destacam que a utilização do espaço é aberta a toda a população

croscópios de alta qualidade", declara. Para o aluno de engenharia, o que mais chamou a atenção, além dos óculos de realidade virtual, foi a estrutura com computadores potentes. "Eu consegui utilizar alguns softwares que, no meu computador pessoal, não consigo rodar. E são softwares que para minha faculdade são muito importantes. Pude fazer algumas simulações de análise de dados e alguns testes com programas extremamente avançados", contou.

PRÓXIMOS PASSOS

Durante o encontro, o reitor Wagner Santiago e o Vice-Reitor Dalton Caldeira

anunciaram que o teatro da universidade será inaugurado ainda esse ano. Para os próximos meses, três eventos marcantes estão programados para acontecer. A segunda edição do UniOpen, sendo a "Unimontes Portas Abertas", quando alunos do ensino médio fazem um tour pela universidade para conhecer os cursos. Nesse dia, a universidade interrompe as atividades letivas para receber os acadêmicos; o congresso que vai discutir a Reforma Tributária, com participação de mais de 80 conferencistas, do Brasil e do exterior, e a comemoração dos 63 anos da Unimontes.



CONVERSA INTELIGENTE

Will Nunes
willonorte@gmail.com

Prefeito: "não está pagando nem promessa" I

No ano que a igreja católica comemora 75 anos da fundação da Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida em Montes Claros-MG a praça localizada em frente, continua há mais de um ano inacabada, cercada, frustrando católicos e a comunidade. A praça da Catedral tem um significado especial, sendo um local de encontros e manifestações públicas. O projeto iniciado no ano passado com a promessa de ser concluída em 6 meses, já se passou um ano, e até agora nada.....

Prefeito: " não está pagando nem promessa". II

A praça da Catedral inacabada mostra uma falta de consideração da prefeitura com a comunidade católica de Montes Claros-MG e visitantes. A obra inconclusiva no centro da cidade prejudica a beleza e a harmonia em torno da Igreja, deixando uma sensação de abandono e negligência por parte da atual administração. Ou seja, o prefeito não está pagando nem promessa.

Federação

PSB deverá dar um passo decisivo em junho rumo à formação de uma federação com o Cidadania. A ideia é construir um novo arranjo político entre os partidos.

Fragmentação de grupos

Em Montes Claros-MG o momento político exige uma reeleitura diante da união de partidos em federação. Quem continuar apostando em fragmentação de grupos, ficará de fora do contexto. Constrói grupos políticos fortes, sólidos, com lideranças ou será engolido pelo o novo vento da mudança.

Fim da reeleição

A CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) do Senado retomou a análise da PEC (Proposta de Emenda à Constituição) que propõe o fim da reeleição para os cargos de presidente da República, governadores e prefeitos. Além disso, o texto fixa em cinco anos a duração desses mandatos.

Apresentador de TV e observador da cena política



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS

Agronegócio

Doce desenvolvimento

► Cursos de cosmetologia apícola impulsiona renda no Norte de Minas

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

Moradores de Porteirinha e Bocaiuva, no Norte de Minas Gerais, participam de cursos de manipulação e cosmetologia de produtos apícolas, promovidos pela Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) através do "Projeto Amanhã". O objetivo é fortalecer o Arranjo Produtivo Local (APL) da Apicultura, gerando renda e desenvolvimento regional, com foco na inclusão de mulheres e jovens. Cerca de 50 pessoas aprendem a produzir itens como xampus e sabonetes, com apoio local em cada município. A iniciativa visa agregar valor aos produtos das abelhas e diversificar a renda das famílias apícolas.

Em Porteirinha, a capacitação conta com apoio da Associação dos Apicultores de Porteirinha (Apiport) e da prefeitura local; já em Bocaiuva, a ação é realizada em parceria com a Cooperativa dos Apicultores e Agricultores Familiares do Norte de Minas (Coopemap).

Segundo Marco Câmara, superintendente regional da Codevasf em Minas Gerais, esta é a primeira vez que a região recebe capacitações nesse segmento. "Trata-se de uma inovação na cadeia produtiva da apicultura, oferecendo uma nova alternativa de geração de renda, especialmente para

MAURÍCIO RIBEIRO DOS SANTOS



Moradores de Porteirinha e Bocaiuva participam de cursos de cosmetologia com produtos da apicultura

mulheres e jovens apicultores do norte de Minas. Por meio do programa de capacitação do Projeto Amanhã, a Codevasf cumpre sua missão de promover o desenvolvimento regional", afirma.

Segundo Maurício Ribeiro dos Santos, presidente da Associação dos Apicultores de Porteirinha (Apiport), o curso representa um avanço importante para a diversificação e valorização da produção local. "Esse curso é muito importante porque vai diversificar os nossos produtos, agregar valor e aumentar a geração de renda", afirma. Tradicionalmente conhecidos somente pela produ-

ção de mel, os apicultores da região agora aprendem a transformar os derivados da apicultura em novos itens. "Estamos produzindo sabonetes à base de mel, xampus, cremes de pele e protetores labiais. Tudo natural", detalha.

Maurício destaca ainda que a capacitação pode beneficiar tanto os produtores com maior volume de produção quanto os de menor escala. "Quem tem produção alta de mel e às vezes não consegue comercializar tudo, agora tem uma nova alternativa. E para quem tem produção pequena, consegue agregar mais valor ao produto. Isso faz a diferença", avalia.

Os cosméticos produzidos durante o curso são artesanais e, segundo o presidente da associação, podem ser fabricados em casa, desde que em ambientes apropriados. "É preciso um espaço adequado, separado do mel destinado ao consumo, mas é um processo de fácil acesso para quem não tem muita renda", explica.

Atualmente, a Apiport é formada por 44 famílias, das quais cerca de 23 pessoas participam do curso. A expectativa é que os produtos desenvolvidos possam ser comercializados em feiras da cidade e em eventos realizados em parceria com instituições co-

mo o Sebrae. "Participamos de muitas feiras, e essas parcerias ajudam muito na divulgação e nas vendas", conclui Maurício.

A agricultora aposentada Judite Márquez Ferraz, moradora de Porteirinha, é uma das participantes do curso voltado à produção de cosméticos derivados da apicultura. Para ela, a capacitação representa mais do que conhecimento. "Amo esse curso, porque capacita a gente para fazer alguma coisa, não só para a nossa família, mas também para a renda da apicultura. A gente consegue avançar e divulgar mais a produção do mel e tudo o que envolve essa atividade", afirmou dona Judite.

Ela destaca que a apicultura vai muito além do mel. "Nós já fizemos curso sobre alimentos, balas de mel, pólen, própolis, e agora esse de cosméticos. Eu achei muito importante. É muito bom. Já compramos os produtos e agora estamos nos preparando para produzir e apresentar os cosméticos na Festa do Mel e do Queijo, que será em junho em Porteirinha", contou entusiasmada.

Mesmo com os desafios, Judite está otimista com os resultados. "Acredito que esses produtos vão vender sim e que vamos conseguir uma renda extra. Estou muito satisfeita", finalizou.



NOSSOS SERVIÇOS:

- TOMOGRAFIA
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA
- COLONOSCOPIA
- RAIO-X
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETROCARDIOGRAMA
- ULTRASSONOGRRAFIA
- EXAMES LABORATORIAIS
- SALA DE VACINAS
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

NOSSOS ESPECIALISTAS:

- ANESTESIOLOGIA
- BUCCOMAXILO
- CARDIOLOGIA
- CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA PEDIÁTRICA
- CIRURGIA PLÁSTICA
- CLÍNICA GERAL
- DERMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGIA
- FERTILIZAÇÃO
- FISIOTERAPIA
- FONOAUDILOGIA
- GASTROENTEROLOGIA
- GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
- MASTOLOGIA
- NEFROLOGIA
- NEUROLOGIA
- NUTRIÇÃO
- ODONTOLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- ORTOPEDIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- PEDIATRIA
- PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
- PSICOLOGIA
- PSIQUIATRIA
- REUMATOLOGIA
- UROLOGIA



HOSPITAL DAS CLÍNICAS
Dr. Mário Ribeiro da Silveira
Medicina Avançada para todos

☎ 38 3218 8150
Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros - MG
hcmario@hcmario.com.br

Traços & Versos



Wendell Lessa
wendell_lessa@yahoo.com.br

Perseverança em tempos de desprezo

O salmo 123 nos convida a levantar os olhos para aquele que está entronizado nos céus. Em um mundo marcado pela arrogância e pela altivez humana, este salmo clama por misericórdia em um cenário de desprezo e opressão. A postura do salmista nos leva a refletir sobre nossa própria condição em uma sociedade contemporânea que, embora cercada por avanços tecnológicos e promessas de progresso, permanece marcada pela desigualdade, pela injustiça e pelo desprezo às coisas de Deus.

O salmista abre o texto com um gesto de humildade: "A ti, que habitas nos céus, levanto os meus olhos" (v. 1). A imagem é clara: o homem reconhece a majestade divina, submete-se a ela e clama por auxílio. Em um contexto reformado calvinista, essa postura de submissão ecoa o princípio da total depravação humana, um dos pilares do sistema doutrinário reformado. O homem, incapaz de se erguer por suas próprias forças, reconhece a soberania de Deus e clama por sua misericórdia. Tal atitude é um contraste gritante com a arrogância moderna, onde a autonomia humana é celebrada como a solução para todos os males. Contudo, o salmo 123 nos relembra que é ao Senhor dos céus, e não ao homem terreno, que devemos dirigir nosso clamor.

A perspectiva calvinista ressalta a centralidade da glória de Deus em todas as esferas da vida. Assim, a postura do salmista ao levantar os olhos é um ato de reconhecimento de que o controle soberano pertence a Deus. Em um mundo onde o

secularismo busca marginalizar a fé e a espiritualidade, o salmo 123 emerge como um antídoto contra a autossuficiência humana. Ele nos lembra que a verdadeira libertação do desprezo e da opressão não vem da força humana, mas da intervenção divina.

Os versículos seguintes aprofundam o clamor do salmista: "Tem misericórdia de nós, Senhor, tem misericórdia, pois estamos sobremodo fartos de desprezo. A nossa alma está sobremodo farta da zombaria dos que estão à vontade e do desprezo dos soberbos" (v. 3-4). Aqui, a súplica por misericórdia revela uma condição de sofrimento diante do escárnio dos poderosos. A imagem é clara: enquanto os justos clamam por alívio, os soberbos, autossuficientes em sua arrogância, seguem em sua zombaria. Esta dicotomia entre o justo e o soberbo ressoa com a teologia calvinista da providência divina, onde Deus governa sobre todas as coisas, inclusive sobre os ímpios. Em última instância, a esperança do salmista repousa no fato de que o Senhor é o justo Juiz que julgará todas as ações humanas.

Em nossa sociedade contemporânea, marcada pela polarização e pela cultura do cancelamento, as palavras do salmo 123 soam profeticamente. Vivemos um tempo em que o desprezo pelos valores cristãos é evidente. A zombaria dos ímpios não se limita apenas ao ataque direto à fé, mas também ao desprezo pelos princípios éticos e morais sustentados pela cosmovisão cristã reformada. Em meio a esse cenário, o salmista nos ensina que o olhar deve estar firmemente fixado em Deus. Não nos cabe retaliar, mas clamar por misericórdia e confiar no justo

Juiz.

A aplicação prática do salmo 123 na contemporaneidade é um chamado à dependência absoluta da graça divina. A atitude de levantar os olhos para os céus simboliza a renúncia à autossuficiência, o reconhecimento de que nossas forças são insuficientes para enfrentar a zombaria dos soberbos. Tal atitude deve ser refletida na postura da Igreja, que, em vez de buscar aprovação no sistema secular, deve encontrar seu consolo na fidelidade de Deus.

O salmo nos recorda, ainda, que o desprezo dos ímpios não é um fim em si mesmo, mas um meio pelo qual o Senhor prova a fé dos Seus servos. Nesse sentido, a oração por misericórdia se torna um ato de fé. A Igreja Reformada deve, portanto, manter-se firme em sua proclamação da soberania divina, lembrando-se de que a zombaria dos ímpios jamais poderá frustrar os propósitos eternos de Deus. Em vez de ceder ao desespero, o crente é chamado a levantar os olhos para o céu, de onde vem o socorro, pois o Senhor dos céus continua no seu trono, governando sobre todas as coisas.

Assim, em um mundo marcado pelo desprezo à verdade e pela exaltação da soberba, o salmo 123 nos convoca a perseverar na fé, a clamar por misericórdia e a confiar que, no tempo oportuno, Deus intervirá em favor do seu povo. A mensagem reformada ecoa essa confiança inabalável na soberania divina e na justiça vindoura, lembrando-nos que, enquanto os ímpios zombam e desprezam, os justos continuam a levantar os olhos para o céu, aguardando o socorro que vem do Senhor.

Seja o seu
FUTURO,
seja **FUNORTE.**

FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

ESTIBULAR
MEDICINA
2025.2

24 mai
PROVA PRESENCIAL
INSCRIÇÕES
ABERTAS

funorte.edu.br
38 98826 9083

ENTREVISTA

Luiz Arthur
▶ ATOR E DIRETOR

‘Homem-Bomba’: espetáculo gratuito retorna a Montes Claros

▶ Turnê democratiza acesso à arte, levando reflexão e autoconhecimento

Adriana Queiroz

genteideiascomunicacao@gmail.com

Espectáculo Homem-Bomba retorna a Montes Claros para apresentação gratuita no sábado (17) no Teatro Vanda Dias, com retirada de senhas 1h antes. Turnê por 21 cidades mineiras é patrocinada pela Cemig.

Como você descreveria a essência do espetáculo para quem ainda não assistiu?

Depois de tantas turnês, é ótimo poder falar da essência do espetáculo, também do ponto de vista de quem assistiu. HOMEM-BOMBA fala de autoconhecimento. É um mix de prazer e desconforto ter consciência do que é a condição humana e de quem somos nesse turbilhão de luzes e sombras que nos cercam. Então, o espetáculo tem como mote provocar esse olhar pessoal, verdadeiro, sobre a identidade de cada um de nós. A melhor forma de encarar nosso verdadeiro eu é por meio de uma experiência teatral que misture o entretenimento — e o público tem curtido muito — com a reflexão que a gente leva para casa.

Na sua visão, qual é o papel do teatro na transformação individual e coletiva das pessoas?

Sou professor e coordenador da Escola de Teatro PUC Minas e acredito

em processos formativos transformadores e multiplicadores. Minha torcida sempre foi para que todas as escolas de ensino formal pudessem contar com um profissional qualificado do teatro. Não tenho dúvida alguma de que é um instrumento poderoso para descoberta de identidades e, se esse trabalho começa cedo, temos a chance de colaborar para uma geração com mais escuta e mais conhecimento sobre o mundo que nos cerca.

Você acredita que a arte tem um poder de explosão — como uma ‘bomba’ — nas estruturas internas de quem assiste?

Todas as manifestações artísticas têm como mote essa explosão, que deve ser interpretada como uma ampliação da consciência de quem somos atualmente e da história que nos trouxe até aqui. Por isso, HOMEM-BOMBA tem causado burburinho por onde passa: a personagem não obriga a plateia a nada! O que o protagonista joga para o público é a percepção dos dois lados, da luz e da sombra, para cada um fazer sua leitura, tenha suas próprias impressões. Cada um que sai inquieto, no sentido de rever seus posicionamentos sob aspectos tão diversos da humanidade, já iniciou a explosão necessária e o tamanho dela cabe ao tempo men-

surar.

A peça percorreu várias cidades de Minas com sessões lotadas. Qual experiência mais te marcou durante essa turnê?

Em Poços de Caldas, sabe-se lá o que aconteceu, foi a única exceção de uma turnê onde seguimos com um público muito expressivo. Não saiu divulgação em lugar nenhum, algo estranhíssimo, já que enviamos material para toda a mídia. Mas a qualidade da plateia superou todas as expectativas, com um olhar atento, generoso, inquieto, super qualificado e que fez questão de expressar nas redes sociais o quanto a sessão foi impactante e transformadora. Talvez seja difícil explicar a energia incrível de troca entre artistas e público quando acontece de forma especial. Poucas pessoas na plateia e uma sensação de que o teatro estava lotado! Certamente, não é a quantidade que qualifica a ida de um espetáculo para determinada cidade. O que ocorreu em Poços foi, repito, uma exceção, mas HOMEM-BOMBA tem chegado em locais com sessões em teatros que podem receber 600, 700 pessoas e em espaços alternativos que chegam a comportar, no máximo, 80, 100 pessoas.

Montes Claros já recebeu “Homem-Bomba”

STEPHANNE MEDEIROS



com entusiasmo anteriormente. Qual é a sensação de retornar à cidade?

De muita alegria, por dois motivos: para reencontrar um público que realmente gosta de teatro e que deixou no meu Instagram muitas mensagens carinhosas, elogiosas ao meu trabalho. O outro aspecto é de chegar novamente à cidade com o HOMEM-BOMBA em um espaço diferente, a Casa Teatro Vanda Dias, que segue acreditando em cultura de qualidade. Cada espaço de cultura que abre é um alento para todos nós. Esse retorno era importantíssimo e a CEMIG, que patrocina a turnê, entendeu o quão significativo seria presentear a cidade novamente com mais uma sessão. Vai ser lindo, estou certo!

Por que é tão essencial levar espetáculos como esse, gratuitamente, para o interior de Minas?

Dar acesso ao bem cultural deve ser obrigação do estado. O ser social só avança com consciência de quem somos e com conhecimento sobre o que nos rodeia. Como diria Hamlet, a citação está em HOMEM-BOMBA: “A reflexão faz de todos nós covardes”. O enfrentamento de uma realidade, muitas vezes inóspita, pede consciência, conhecimento, e o teatro é um instrumento valioso para fortalecer as pessoas.

ímpar
Educação infantil e ensino fundamental
colegioimpar.com.br
(38) 2101-9482
(38) 9.9878-2735

Circulando



Leo Queiroz
queirozleonardo@yahoo.com.br

Lançamento da 51ª Expomontes foi um sucesso

A Sociedade Rural de Montes Claros lançou oficialmente, na última segunda-feira (12), a 51ª Expomontes, no Parque de Exposições João Alencar Athayde. Considerado o maior evento agropecuário do interior de Minas Gerais, a feira apresentou as Rainhas 2025, símbolo de beleza e tradição e anunciou as novidades para esta edição. A feira reunirá mais de 150 atividades, entre palestras, leilões, exposições e shows, além de 112 estandes e 40 barracas da agricultura familiar. Esta edição traz melhorias na área de shows e na praça de alimentação. A 51ª Expomontes será realizada de 2 a 13 de julho e deve atrair 350 mil visitantes, movimentando cerca de R\$ 400 milhões. Confira as fotos da coluna na noite de lançamento:

FOTOS LEONARDO QUEIROZ



O presidente da Sociedade Rural Flávio Gonçalves Oliveira



As rainhas 2025



Evento foi um sucesso com a presença de empresários, políticos, autoridades e imprensa local



Daniel Pires, diretor do Hospital Veterinário Renato de Andrade com sua esposa Lara Mota, Luísa Borém e o casal Ruy e Raquel Muniz



O elegante casal Michael Leal e sua bela esposa Ione Leal



Márcia Vieira, Nátilla Gomes, Andréa Fróes e Patrícia Silva



A banda Old Skull animou a festa e conquistou a todos com seu repertório agradável e musicalidade de qualidade



O chiquíssimo e simpático casal Felipe Florêncio e sua bela Izabela



Impecável e delicioso o Maria Sabor Buffet



A elegante jornalista Carla Marques

VEM SER #TALENTO INDYU

Ensino Fundamental Médio e Cursos Técnicos.

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA.

38 21019295
38 98428 9111



Parceria
Google
for Education

